



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA**  
**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**  
**CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE MARINHA DO NORTE**

Avenida Presidente Tancredo Neves, 2501, Campus da UFRA - Bairro Montesie - Belém - CEP 66077-830

Telefone:

**PLANO DE TRABALHO - PIBIC/ICMBIO**  
**19º EDITAL DE SELEÇÃO – CICLO 2024/2025**



**Título do Plano de Trabalho:** Propriedade intelectual na Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá: uma prospecção documental.

**Grande Área do Conhecimento**

<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Humanas
<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes
<input type="checkbox"/> Engenharias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas	<input type="checkbox"/> Outras áreas

**Orientador:** Alex Garcia Cavalleiro de Macedo Klautau

**Unidade do orientador:** CEPNOR/PA

**Coorientador:** Nathália Santos Serrão de Castro

**Instituição do coorientador:** Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA

<b>Estudante:</b> Aline dos Santos Alexandrino
<b>Instituição do Estudante (Cidade/UF):</b> Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, Belém/PA
<b>Curso de graduação e semestre atual do estudante:</b> Ciências Biológicas, 4o Semestre

<b>Escolha do(s) eixo(s):</b>	<b>Eixos temáticos prioritários de pesquisa - Conforme anexo I do 19º Edital PIBIC - 2024 /2025</b> A tabela disponível no modelo do SEI foi totalmente atualizada e deve ser substituída por esta.
X	1 - Sociobiodiversidade, serviços ecossistêmicos e patrimônio espeleológico
X	2/3 - Gestão da informação sobre a biodiversidade para subsidiar o planejamento das ações de conservação
	4 - Planejamento e implementação da gestão nas unidades de conservação
	5 - Expansão e conectividade das áreas protegidas
	6 - Avaliação de impacto e licenciamento ambiental
	7 - Gestão pesqueira e cadeias produtivas em unidades de conservação de uso sustentável
	8 - Uso da fauna em unidades de conservação
	9 - Uso de produtos da sociobiodiversidade em unidades de conservação
	10 - Gestão e monitoramento participativos
	11 - Inteligência e efetividade na fiscalização e proteção da biodiversidade
	12 - Manejo de espécies exóticas invasoras
	13 - Restauração de habitats terrestres e aquáticos
	14 - Conservação de espécies ameaçadas
	15 - Manejo integrado do fogo

Indique – assinalando com um **X** – o(s) tema(s) no qual a proposta está inserida:

<b>1- INTRODUÇÃO:</b>
<p>As áreas naturais protegidas são instrumentos para a preservação das espécies de fauna e flora, tanto em escala local, regional e global. As reservas extrativistas (RESEX) foram idealizadas num contexto histórico de luta pela preservação ambiental, representando uma alternativa concreta para o uso sustentável dos recursos naturais<sup>1</sup>. Tal preservação foi concebida considerando a presença das populações tradicionais, ressaltando a importância das RESEX para preservação do patrimônio cultural. Assim, as RESEX apresentam-se como um complexo formado por homem e meio ambiente, tornando-as palco de conflitos socioambientais, como: 1) Distribuição fundiária extremamente conflitante; 2) Degradação ambiental e 3) Pesca predatória<sup>2,3</sup>. Todos esses fatores, aliados ao baixo grau de instrução dos residentes, apoiam um descontentamento da população quanto as políticas públicas voltadas para o empreendedorismo e que fomentem o escoamento dos produtos desenvolvidos por essas comunidades, assim como permitam a elaboração de uma cadeia produtiva estruturada<sup>4</sup>.</p> <p>O Pará está incluído no chamado Arco de Fogo: estados com altos índices de desmatamento onde há um clima permanente de alerta a queimadas. Nesse contexto, a presença da fiscalização é concentrada, o que</p>

acirra a possibilidade de conflitos com comunidades locais<sup>5</sup>. O nordeste paraense é formado por 20 municípios, compreende uma área de 83.316,02 km<sup>2</sup> onde a dinâmica de ocupação e de transformação ambiental é notória dado que apenas 35% da região ainda alberga matas primárias<sup>6</sup>.

No nordeste paraense encontra-se a microrregião do Salgado que concentra importantes manguezais na costa atlântica amazônica<sup>7</sup>. O Núcleo de Gestão Integrada (NGI) do Salgado Paraense é responsável pela gestão das 7 Reservas Extrativistas localizadas nessa região: 1) Reserva Extrativista Marinha de Mocapajuba, 2) Reserva Extrativista São João da Ponta, 3) Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá, 4) Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo, 5) Reserva Extrativista Marinha Cuinarana, 6) Reserva Extrativista Maracanã e 7) Reserva Extrativista Chocoaré Mato Grosso<sup>8</sup>. A existência dos conselhos deliberativos é anterior à criação do NGI. Os conselhos deliberativos têm por missão contribuir para as ações relacionadas aos Planos de Manejo das RESEX. Cada RESEX apresenta o seu conselho deliberativo que é formado por múltiplos atores, como: associações, secretarias de meio ambiente, organizações religiosas, sindicatos, universidades e centros de pesquisa<sup>8,9</sup>.

Propriedade intelectual é tudo aquilo que é fruto a inventividade, conhecimento do ser humano. O INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) é a autarquia federal responsável pelo aperfeiçoamento, disseminação e gestão do sistema brasileiro de concessão e garantia de direitos de propriedade intelectual. São várias as invenções que podem e devem ser protegidas, como (e não limitado à): 1) Direito do autor, 2) Patentes, 3) Marca, 4) Desenho industrial, 5) Indicações Geográficas e 6) Conhecimentos tradicionais. O direito à propriedade intelectual é um ativo que confere proteção de um direito econômico, individual ou coletivo, e tem o potencial de contribuir para o desenvolvimento sociocultural e ambiental<sup>10</sup>. A proteção dos conhecimentos tradicionais apresenta um imenso significado para as populações amazônicas, pois trata-se de um arcabouço dinâmico de conhecimentos que é passado de geração em geração, preservando e valorizando as formas de produção artesanal de sua coletividade<sup>11,12</sup>. A propriedade intelectual não é tema restrito a relações de comércio, mas também é motivo de interesse para áreas como saúde pública e direitos humanos<sup>13</sup>.

## **2 - OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS DO PLANO DE TRABALHO**

### **2.2. Objetivo geral**

Prospecção de propriedade intelectual por meio da análise das atas do conselho deliberativo da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá

### **2.2. Objetivos específicos**

Identificar ações, produtos e/ou costumes com potencial de proteção da propriedade intelectual  
Identificar se o regimento interno desse conselho prevê a proteção de direitos sobre propriedade intelectual;  
Identificar os assuntos preponderantes abordados durante as reuniões;  
Compilar os assuntos preponderantes;  
Pontuar os principais problemas e as soluções encontradas nas reuniões.

## **3 - METODOLOGIA**

### **3.1. Fonte de informações secundárias**

O presente estudo será estruturado com base na pesquisa qualitativa, com coleta de informações de dados secundários a partir de documentos institucionais e legislações específicas.

O presente estudo realizará uma avaliação do regimento interno da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá.

Será realizada uma busca pelas atas das reuniões do conselho deliberativo da Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá. A busca utilizará o acervo online e/ou serão realizadas solicitações diretamente ao ICMBio por meio do Protocolo Digital. As solicitações serão feitas conforme os procedimentos estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação (Lei n 12.527/2011) e as diretrizes específicas do ICMBio para acesso a documentos públicos.

Ademais, serão realizadas reuniões com os moradores da Reserva Extrativista e de seu entorno, com o objetivo de aprofundar e complementar a análise documental. Essas reuniões permitirão a integração da perspectiva dos habitantes locais, assegurando que todas as informações coletadas sejam devidamente consideradas no estudo.

### 3.2. Fonte de informações *in loco*

Será realizada uma pesquisa qualitativa por meio da aplicação de formulários semiestruturados contendo perguntas do tipo abertas e fechadas, sendo as fechadas caracterizadas pela aplicação de uma escala de Likert: 1- Concorda totalmente / 2- Concorda / 3- Sem opinião / 4- Discorda e 5-Discorda totalmente.

### 3.3. Comitê de ética na pesquisa com seres humanos

O presente estudo será submetido à apreciação Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e terá como fundamento os princípios da bioética (beneficência, não-maleficência justiça e autonomia) como preconiza a Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, garantindo a privacidade de seus conteúdos e impedindo a utilização das informações em prejuízo de terceiros e da comunidade.

Será desenvolvido um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que será devidamente submetido à aprovação do CEP. Todos os participantes da pesquisa serão voluntários, serão informados quanto aos objetivos da pesquisa e deverão assinar o TCLE. Os riscos associados à pesquisa são considerados mínimos, e serão adotadas todas as precauções necessárias para garantir o acesso restrito às informações coletadas. Os benefícios resultantes deste estudo proporcionarão uma base de dados mais sólida, permitindo uma análise abrangente e fundamentada da temática proposta.

Todos os pesquisadores e instituições envolvidas também deverão assinar um Termo de Sigilo, garantindo a confidencialidade das informações dos participantes da pesquisa, assim como seus direitos à propriedade intelectual

### 3.4. Cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN)

Por se tratar de uma pesquisa que envolve a aplicação de um questionário e há a possibilidade de identificar conhecimento tradicional associado, o presente estudo será cadastrado na plataforma do SISGEN.

### 3.5. Espaço temporal

O estudo será desenvolvido com a análise dos documentos dos últimos 5 anos.

### 3.6. Coleta de dados secundários

Os dados serão coletados e categorizados de acordo com Santos e colaboradores (2021), com modificações: 1) Operacionalização, 2) Socioambiental, 4) Atividades econômicas, 5) Propriedade Intelectual 3.

No que tange a propriedade intelectual, serão observadas e coletadas informações sobre o potencial de conhecimento tradicional associado à Reserva Extrativista Mãe Grande de Curuçá, como (e não restrita à):

1) Conhecimentos técnicos, práticas, aptidões e inovações relacionados com, por exemplo, a biodiversidade, a agricultura e a saúde, 2) Expressões culturais tradicionais/expressões do folclore (manifestações culturais, tais como música, arte, desenhos, símbolos e interpretações e 3) Recursos genéticos (material genético com valor real ou potencial encontrado em plantas, animais e microrganismos).

### 3.7. Coleta de dados in loco

Quanto à propriedade intelectual, o formulário apresentará quatro seções principais: 1) Folclore e dialetos populares, 2) Arte e design, 3) Etnobotânica e Etnofarmacologia 4) Uso dos recursos naturais.

Cada seção do questionário será projetada para fornecer dados qualitativos que contribuirão para uma prospecção quanto ao potencial de identificação de propriedade intelectual na RESEX, permitindo uma visão abrangente quanto aos aspectos investigados.

3.8. Análise dos dados Os dados serão qualitativamente analisados por meio do software Microsoft Excel® e MAXQDA®.

- Caso necessário, figuras, mapas e esquemas poderão ser adicionados.

## 4 - RESULTADOS ESPERADOS

- Identificar (e não restrito à) ações, produtos e/ou costumes com potencial para proteção de propriedade intelectual
- Identificar serviços ecossistêmicos com potencial de proteção de propriedade cultural
- Diagnóstico de como as RESEX estão tratando do assunto propriedade intelectual
- Desenvolver uma matriz SWOT com as ameaças internas e externas, oportunidades e fraquezas quanto a propriedade intelectual

## 5 - IMPORTÂNCIA DA EXECUÇÃO DA PESQUISA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A propriedade intelectual refere-se ao direito de posse e usufruto de ativos intangíveis, como o conhecimento e as tecnologias dele decorrentes. A definição de sociobiodiversidade é definida como os produtos e serviços gerados a partir da biodiversidade, formando um círculo virtuoso que atenda aos interesses dos povos e comunidades tradicionais, contribuindo para a preservação de seus modos de fazer e viver, para a melhora de sua qualidade de vida e do ambiente que habitam<sup>14</sup>. O reconhecimento em massa desses ativos é fundamental para o desenvolvimento das comunidades e preservação do meio ambiente, uma vez que agrega valor à um modelo de economia verde tão almejado para a região amazônica.

Entretanto, no que se refere às reservas extrativistas, a literatura ainda é escassa a respeito da importância da propriedade intelectual para as comunidades. Foca-se bastante nos problemas existentes nas RESEX e pouco é sabido sobre o potencial dessas reservas em obter ativos financeiros por meio da propriedade

intelectual. Proteger os conhecimentos tradicionais associados às RESEX é proteger toda a biodiversidade ao entorno desse conhecimento, agregando valor às atividades desenvolvidas pelas comunidades residentes nessas reservas, assegurando uma melhoria, tanto social quanto econômica, para manutenção sustentável da relação homem e meio ambiente.

## 6 - ETAPAS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Etapa 1 – Revisão bibliográfica

Etapa 2 – Solicitação oficial de dados ao ICMBio

Etapa 3 – Busca ativa por fonte de informação, jornais, Diário Oficial da União e outros

Etapa 4 – Relatório de acompanhamento

Etapa 5 – Análise documental

Etapa 6 – Análise de dados por MAXQDA e SWOT

Etapa 7 – Relatório final, XV Seminário de Pesquisa e XVI Encontro de Iniciação do ICMBio

Etapa	Set/24	Out/23	Nov/24	Dez/24	Jan/25	Fev/25	Mar/25	Abr/25	Mai/25	Jun/25	Jul/25	Ago/25
1	X	X										
2			X	X								
3			X	X	X	X						
4							X					
5						X	X					
6								X	X	X		
7											X	X

Marque com um X o período correspondente a cada uma das etapas. Podem ser acrescentadas novas etapas caso necessário

## 7 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. César Bahia De Aguiar, P., Souza, A. M. & Moreau, S. Áreas Naturais Protegidas: Um Breve Histórico Do Surgimento Dos Parques Nacionais e Das Reservas Extrativistas. (2013).
2. Santos, M. C. et al. Conflito e gestão ambiental na zona costeira amazônica: O caso da vila do Camará, reserva extrativista (RESEX) marinha mestre lucindo, Marapanim – Pará – Amazônia – Brasil. Brazilian Journal of Development 6, 15607–15617 (2020).
3. Márcia Cristina Santos, R. Z. B. W. B. L. T. O. do C. Gestão compartilhada e conflito socioambiental em unidades de conservação: o caso da RESEX marinha mestre Lucindo, Marapanim-PA. Agroecossistemas 13, 35–58 (2021).
4. Vicente Mendonça Costa Neto. Estudo entre economia ecológica e relação com as RESEX da região Amazônica. (Universidade Federal Rural da Amazônia, 2021).
5. Menezes, D. S., Siena, O. & Rodríguez, T. D. M. Ambientalismo e concepções de RESEX, extrativismo e conhecimento no ICMBIO na Amazônia Legal. REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) 17, 451–479 (2011).

6. Iracema Maria Castro Coimbra Cordeiro, L. G. T. R.-V. G. S. F. de A. O. Nordeste Paraense: Panorama Geral e Uso Sustentável Das Florestas Secundárias. (EDUFRA, 2017).
7. Mesquita Da Luz, L., Edilson, J., Rodrigues, C., Carvalho Da Ponte, F. & Nunes Da Silva, C. Atlas Geográfico Escolar Do Estado Do Pará. (2013).
8. Diário Oficial da União. Portaria no 120, de 13 de fevereiro de 2020. Preprint at <http://www.in.gov.br/autenticidade.html,pelocódigo05152020021400087> (2020).
9. Diário Oficial da União. Portaria no 1.907, de 2 de junho de 2023. Preprint at (2023).
10. Maíra Freixinho Marins. Estudo de caso: o uso da indicação de procedência “Goiabeiras” e a sua relação com o patrimônio cultural imaterial “Ofício das Paneleiras de Goiabeiras”. (INPI, 2017).
11. Organização Mundial de Propriedade Intelectual. Conhecimentos Tradicionais e Propriedade Intelectual. [www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo-pub-rn2023-5-2-pt-the-](http://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo-pub-rn2023-5-2-pt-the-) (2023).
12. Martins, I. S. S. & Vasconcellos, A. G. A Relação entre o Regulamento de Uso das Indicações Geográficas e o Conhecimento Tradicional: o caso do guaraná envolvendo os territórios de Maués e da Terra Indígena Andirá-Marau. Cadernos de Prospecção 13, 293 (2020).
13. Lima, J. H. da S. Global health and Brazilian foreign policy: The negotiations on innovation and intellectual property. Ciencia e Saude Coletiva 22, 2213–2221 (2017).
14. Do Valle Abrahão Soares, A., Da Costa Cartaxo Melo, K. & Nunes Souto, R. Conhecimento tradicional e a biodiversidade brasileira. Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial - ISSN - 1983-1838 14, (2021).

## 8 - RESSALVAS

Avaliador 1:

Na metodologia é afirmado que a coleta de dados será por meio de atas das reuniões do conselho da RESEX, além de outras fontes documentais. Tendo em vista a possibilidade de certos temas discutidos nas reuniões não estarem descritos de maneira aprofundada nas atas e outros documentos, ou ainda de erros na redação das atas, recomenda-se a previsão de entrevistas com moradores da RESEX e/ou do seu entorno, de modo a esclarecer eventuais dúvidas e aprimorar a compreensão sobre os conhecimentos tradicionais.

Avaliador 2:

(1) Sugere-se assinalar o tema "2/3- Gestão da informação sobre a biodiversidade para subsidiar o planejamento das ações de conservação".



Documento assinado eletronicamente por **Alex Garcia Cavalleiro de Macedo Klautau**, **Coordenador(a)**, em 05/09/2024, às 09:54, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **19685671** e o código CRC **32D3EEEC**.

Criado por [69795797204](#), versão 3 por [69795797204](#) em 05/09/2024 09:54:37.